

Relatório Anual da Coordenação de Curso

Escola Superior Agrária de Santarém

Técnico Superior Profissional em Viticultura e Enologia

Ano Letivo 2023/24

Elaborado por:

Helena Maria Cordeiro de Sousa Mira

Maria do Céu Costa Godinho

Data: 04/03/2026

Aprovado em CTC:

Data:

ÍNDICE

Índice	2
Índice de quadros	3
Abreviaturas	4
1. Introdução	5
2. Caracterização geral do ciclo de estudos	5
2.1. Condições de acesso	5
2.2. Objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos	6
2.3. Estrutura curricular (áreas científicas e plano de estudos) no ano letivo 2023/2024	6
3. Corpo docente	7
3.1. Docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos	7
3.2. Corpo docente próprio	8
4. Estudantes	10
4.1. Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência)	10
4.2. Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular	10
4.3. Procura do ciclo de estudos	10
4.4. Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)	11
5. Resultados	11
5.1. Resultados académicos	11
5.2. Eficiência formativa do ciclo de estudos	14
5.3. Empregabilidade dos diplomados	15
5.4. Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores	15
5.5. Nível de Internacionalização do ciclo de estudos	16
5.6. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada	16
5.7. Resultados dos inquéritos	18
6. Análise SWOT do ciclo de estudos	18
6.1. Pontos fortes (<i>Strengths</i>)	18
6.2. Pontos fracos (<i>Weaknesses</i>)	18
6.3. Oportunidades (<i>Opportunities</i>)	18
6.4. Constrangimentos (<i>Threats</i>)	19
7. Propostas de ação de melhoria	19
7.1. Ações de melhoria	19
7.2. Prioridade	19
7.3. Indicador de implementação	19
8. Consideração final	20
ANEXO I – Locais de estágio	21
ANEXO II – Mapa de inquéritos	22

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Características do ciclo de estudos	5
Quadro 2 – Plano de estudos e áreas científicas	7
Quadro 3 – Docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos	8
Quadro 4 – Corpo docente próprio do ciclo de estudos no ano letivo 2023/2024	8
Quadro 5 – Total de estudantes inscritos, género e proveniência	9
Quadro 6 – Estudantes inscritos por ano curricular	9
Quadro 7 – Dados referentes a outros concursos, que não o concurso nacional de acesso	11
Quadro 8 – Nº de estudantes em abandono escolar	11
Quadro 9 – Distribuição das classificações nas Unidades Curriculares	12
Quadro 10 – Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica	13
Quadro 11 – Número anos para a conclusão do curso	14
Quadro 12 – Número de estudantes que concluíram o curso e distribuição de classificações	14
Quadro 13 – Número de estudantes que transitaram de ano	15
Quadro 14 – Número de estudantes repetentes	15
Quadro 15 – Taxa de empregabilidade dos diplomados	15
Quadro 16 – Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores	16
Quadro 17 – Internacionalização do ciclo de estudos	16
Quadro 18 – Afiliação dos docentes do curso a centros e unidades de investigação no ano de letivo 2023/2024	17

SIGLAS E ABREVIATURAS

CET – Curso de Especialização Tecnológica

CNAEF – Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação

CTESP – Curso Técnico Superior Profissional

ECTS – Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos

ESAS – Escola Superior Agrária de Santarém

IPSantarem – Instituto Politécnico de Santarém

GMED – Área Científica de Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento

SIGARRA – Plataforma de Serviços de Gestão Académica

1. Introdução

O presente relatório destina-se a dar cumprimento ao artigo 62.º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Santarém, doravante designado IPSantarém (Despacho Normativo n.º 56/2008 de 4 de novembro), e refere-se ao ano letivo de 2023/2024. Foi elaborado de acordo com o Mod.18.R00-28-06-2022 disponível no Portal Académico do IPSantarém.

Este relatório integra o processo de monitorização e acompanhamento do Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Viticultura e Enologia, no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do IPSantarém. O documento visa apoiar a tomada de decisão fundamentada e a melhoria contínua do ciclo de estudos, com base na análise de indicadores académicos, pedagógicos e de inserção profissional. No Quadro 1 figuram as características do ciclo de estudos.

Quadro 1 - Características do ciclo de estudos

Área científica predominante do ciclo de estudos	<i>Principal:</i> CNAEF 621 Produção agrícola e animal <i>Outras:</i> CNAEF 541 Indústrias alimentares
N.º de créditos ECTS necessários à obtenção do grau/diploma	120
Duração do ciclo de estudos (semestres)	4
Número máximo de admissões	50
Follow up: Grau de concretização das propostas de ações de melhoria apresentadas no ano letivo anterior	

2. Caracterização geral do ciclo de estudos

2.1. Condições de acesso

Podem candidatar aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais:

- a) Contingente 1: titulares do ensino secundário ou equivalente ministrado em estabelecimentos de ensino da rede IPSantarém. Os titulares de cursos de nível secundário ou equivalente, concluídos nas entidades da rede de formação IPSantarém.
- b) Contingente 2: titulares do ensino secundário ou equivalente ministrados em estabelecimentos de ensino não pertencentes à rede. Os titulares de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente.
- c) Contingente 3: titulares das provas para maiores de 23 (M23). Os aprovados nas provas M23, realizadas para o curso em causa, nos termos do Decreto-Lei n.º 64/2006, de 21 de março na sua redação atual.

d) Contingente 4: titulares de diploma de especialização tecnológica (CET), de diploma de técnico superior profissional (CTeSP) ou de curso superior.

Mudança de Par Instituição/Curso:

A informação sobre as condições de acesso para os candidatos aos Regime de Mudança de Par Instituição/Curso encontra-se disponível na página institucional do IPSantarém.⁽¹⁾

Reingresso:

Os detalhes sobre a candidatura ao Regime de Reingresso encontram-se disponíveis na página institucional do IPSantarém.⁽²⁾

2.2. Objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos

O Curso Técnico Superior Profissional em Viticultura e Enologia é uma oferta formativa superior de natureza profissional, conferindo qualificação de nível 5 do Quadro Nacional de Qualificações. A Escola Superior Agrária de Santarém tem registado o CTeSP em Viticultura e Enologia. Está previsto o funcionamento de duas turmas, uma a funcionar nas instalações da ESAS e a outra turma deslocalizada, a funcionar na Escola Gustavo Eiffel, em Arruda dos Vinhos.

O perfil de competências definido integra capacidades técnicas, operacionais e de supervisão intermédia, permitindo aos diplomados intervir nas diferentes etapas da cadeia vitivinícola, desde a produção primária à transformação e controlo de qualidade, com especial enfoque na sustentabilidade e conformidade regulamentar.

2.3. Estrutura curricular (áreas científicas e plano de estudos)

No Quadro 2 encontra-se o plano de estudos, organizado por ano e semestres.

⁽¹⁾ <https://www.ipsantarem.pt/candidatos/tesp-mudanca-de-par-instituicao-curso/>

⁽²⁾ <https://www.ipsantarem.pt/candidatos/tesp-reingresso/>

Quadro 2 – Plano de estudos e áreas científicas

Ano	Semestre	Unidade Curricular	Área Científica
1	1S	Biologia	Ciências Biológicas
	1S	Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	Produção Agrícola
	1S	Mecânica Agrícola	Produção Agrícola
	1S	Química	Ciências Químicas e Físicas
	1S	Solos e Clima	Geociências
	1S	Viticultura I	Produção Agrícola
	2S	Bioquímica	Ciências Químicas e Físicas
	2S	Mecanização das Operações Culturais	Produção Agrícola
	2S	Microbiologia	Ciências Biológicas
	2S	Nutrição Vegetal e Fertilização	Geociências
	2S	Proteção Integrada da Vinha	Produção Agrícola
	2S	Vinificação	Ciência e Tecnologia dos Alimentos
	2	1S	Estágio
2S		Análise Sensorial de Vinhos	Ciência e Tecnologia dos Alimentos
2S		Enologia	Ciência e Tecnologia dos Alimentos
2S		Fitofarmacologia e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	Produção Agrícola
2S		Gestão Agrária	Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento
2S		Marketing	Marketing e Publicidade
2S		Qualidade e Segurança Alimentar em Vitivinicultura	Ciência e Tecnologia dos Alimentos
2S		Viticultura II	Produção Agrícola

3. Corpo docente

3.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

Os docentes responsáveis pela coordenação do CTeSP em Viticultura e Enologia são indicados no Quadro 3.

Quadro 3 – Docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos

Nome	Categoria	Grau	Especialista	Área Científica	Regime de Tempo
Helena Maria Cordeiro de Sousa Mira - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	CTA	Integral
Maria do Céu Costa Godinho - ESA	Professor Adjunto	Mestre/Eng ^a Agronómica	Não	PAG	Integral

3.2. Corpo docente próprio

No ano letivo em análise, o corpo docente corresponde aos docentes afetos às turmas em funcionamento em Santarém, não tendo sido possível a abertura da turma deslocalizada em Arruda dos Vinhos por não ter sido atingido o número mínimo de candidatos.

Quadro 4 – Corpo docente próprio do ciclo de estudos no ano letivo 2023/2024

Nome	Categoria	Grau	Especialista	Área Científica	Regime de Tempo
Ana Mafalda Dúlio Ribeiro Pacheco Ferreira - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Geociências	Integral
Ana Maria Ferreira de Carvalho Pinto - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Não	Ciências Biológicas	Integral
Ana Maria Gomes de Sousa Neves - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	Ciências Biológicas	Integral
Ana Paula Barroso Silva Lourenço Rosa - ESA	Assistente Convidado	Mestre	Não	Ciências Biológicas	Parcial a 59%
Ana Teresa da Cunha Machado Ribeiro - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Integral
André Jorge Oleiro Duarte - ESA	Assistente Convidado	Licenciatura	Não	Ciências Biológicas	Parcial a 59%
Ângela Cristina de Brandão Fonseca Oliveira Prazeres - ESA	Professor Adjunto Convidado	Doutor	Não	Geociências	Integral
António Fernandes Carapinha - ESA	Assistente Convidado	Licenciado	Não	Produção Agrícola	Parcial a 59%
António José Faria Raimundo - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Integral
António Manuel Abreu Palminha - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Sim	Produção Agrícola	Integral

Artur José Guerra Amaral - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	Produção Agrícola	Integral
Carlos Pedro Oliveira Santos Trindade - ESA	Professor Adjunto Convidado	Mestre	Sim	Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento	Parcial a 60%
Elsa de Jesus Centeio Valério - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Produção Agrícola	Integral
Filipe José Nogueira Madeira - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Produção Agrícola	Integral
Gonçalo Filipe Severino Ferreira das Neves - ESA	Assistente Convidado	Mestre	Não	Produção Agrícola	Parcial a 59%
Helena Maria Cordeiro de Sousa Mira - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Integral
João André Evaristo de Matos Gago - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Ciências Biológicas	Integral
Luís Teófilo Nunes Fortunato - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Sim	Produção Agrícola	Integral
Maria Adelaide Mota Oliveira - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento	Integral
Maria do Céu Godinho - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Não	Produção Agrícola	Integral
Marília Oliveira Inácio Henriques - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	Ciências Biológicas	Integral
Mário Jorge Mendes Duarte - ESA	Assistente Convidado	Mestre	Não	Produção Agrícola	Parcial a 30% (2ºS)
Patrícia Isabel Antunes Henriques - ESA	Assistente Convidado	Mestre	Não	Ciências Químicas e Físicas	Parcial a 59%
Paula Lúcia da Mata Silvério Ruivo - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento	Integral
Pedro Miguel Valério Marques Sereno - ESA	Assistente Convidado	Mestre	Não	Produção Agrícola	Parcial a 30%
Rute Maria Filipe Vitor - ESA	Professor Adjunto Convidado	Doutor	Não	Ciências Químicas e Física	Integral
Samuel Pedrosa Guerreiro - ESA	Assistente Convidado	Mestre	Não	Geociências	Parcial a 80%
Tiago André Coelho dos Reis	Assistente Convidado	Mestre	Não	Produção Agrícola	Parcial a 50%
Vanda Maria Falcão Espada Lopes de Andrade - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Ciências Químicas e Físicas	Integral

Durante o ano letivo 2023-2024 participaram na lecionação do curso 29 professores, dos quais 19 a tempo integral (65,5%) e 10 a tempo parcial (34,5%), 15 docentes com grau de doutor, 12 com grau de mestre e 2 licenciados.

4. Estudantes

No ano letivo de 2023/2024 inscreveram-se 56 estudantes. No Quadro 5 encontra-se a sua caracterização por género e proveniência e no Quadro 6 a sua distribuição por ano curricular.

4.1. Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência)

Quadro 5 – Total de estudantes inscritos, género e proveniência

Total de Estudantes Inscritos	Género	Proveniência
2	Feminino	Brasil
2	Masculino	Brasil
1	Feminino	Guiné-Bissau
15	Feminino	Portugal
35	Masculino	Portugal
1	Feminino	Roménia

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

4.2. Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular

Quadro 6 – Estudantes inscritos por ano curricular

Ano	N.º de estudantes inscritos
1	21
2	35
Total	56

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

4.3. Procura do ciclo de estudos

O ingresso no CTeSP pode ocorrer através de diferentes regimes de acesso, designadamente para titulares do ensino secundário ou habilitação legalmente equivalente, aprovados nas provas especialmente adequadas destinadas a maiores de 23 anos (M23), bem como titulares de CET, CTeSP ou grau de ensino superior. Os dados referentes a outros concursos, que não os concursos nacionais de acesso encontram-se no Quadro 7.

Quadro 7 – Dados referentes a outros concursos, que não o concurso nacional de acesso

Número total de Vagas	Número de Candidatos	Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez	Nº de Inscritos 1ª Opção	Nota de candidatura do último colocado	Média de entrada no curso
50	41	21	12	10	13,63

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

4.4. Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)

O número de estudantes que abandonaram os estudos no ano letivo 2023/2024 figura no Quadro 8.

Quadro 8 – Nº de estudantes em abandono escolar

Nº de estudantes em abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)
11

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

No ano letivo 2023/2024 registaram-se 11 situações de abandono, correspondendo a 19,6% do total de estudantes inscritos. Este valor confirma a necessidade de reforço das estratégias de acompanhamento no 1.º ano, mantendo-se como prioridade a monitorização precoce de situações de risco académico.

5. Resultados**5.1. Resultados académicos**

A classificação média em cada Unidade Curricular encontra-se no Quadro 9. De referir que a classificação do Estágio resulta da média da avaliação externa e da avaliação interna. Esta, por sua vez, é a média do relatório escrito e da apresentação. Apesar do estágio ocorrer no 2º ano, 1º semestre, por ser o período em que decorre a vindima, a apresentação e discussão do relatório só ocorre no final do último semestre, após a conclusão de todas as Unidades Curriculares. A taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica encontra-se no Quadro 10.

Quadro 9 - Distribuição das classificações nas Unidades Curriculares

Unidade Curricular	Classificação Média
1º ano, 1º Semestre	
Biologia	11,31
Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	12,57
Mecânica Agrícola	11,75
Química	11,71
Solos e Clima	12,33
Viticultura I	12,39
1º ano, 2º Semestre	
Bioquímica	12,64
Mecanização das Operações Culturais	11,86
Microbiologia	10,67
Nutrição Vegetal e Fertilização	12,33
Proteção Integrada da Vinha	13,13
Vinificação	11,62
2º ano, 1º Semestre	
Estágio	17,07
2º ano, 2º Semestre	
Análise Sensorial de Vinhos	15,53
Enologia	12,44
Fitofarmacologia e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	14,65
Gestão Agrária	12,47
Marketing	12,95
Qualidade e Segurança Alimentar em Vitivinicultura	14,05
Viticultura II	13,26

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

Quadro 10 - Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica

Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso*
1º ano, 1º Semestre				
Biologia	Ciências Biológicas	30	16	53,3
Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	Produção Agrícola	16	14	87,5
Mecânica Agrícola	Produção Agrícola	19	16	84,2
Química	Ciências Químicas e Físicas	16	7	43,8
Solos e Clima	Geociências	16	15	93,8
Viticultura I	Produção Agrícola	18	18	100,0
1º ano, 2º Semestre				
Bioquímica	Ciências Biológicas	15	10	66,7
Mecanização das Operações Culturais	Produção Agrícola	19	7	36,8
Microbiologia	Ciências Biológicas	25	9	36,0
Nutrição Vegetal e Fertilização	Geociências	15	15	100,0
Proteção Integrada da Vinha	Produção Agrícola	15	15	100,0
Vinificação	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	18	13	72,2
2º ano, 1º Semestre				
Estágio	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	14	14	100,0
2º ano, 2º Semestre				
Análise Sensorial de Vinhos	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	17	17	100,0
Enologia	Produção Agrícola	19	18	94,7
Fitofarmacologia e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	Produção Agrícola	17	17	100,0
Gestão Agrária	GMED	19	17	89,5
Marketing	GMED	18	18	100,0
Qualidade e Segurança Alimentar em Vitivinicultura	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	21	21	100,0
Viticultura II	Produção Agrícola e Animal	19	19	100,0

*Taxa de Sucesso = Número de Aprovados/Número de Avaliados

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

Verifica-se desempenho muito consistente nas unidades curriculares do 2.º ano, com taxas de sucesso próximas dos 100% na maioria das áreas científicas. Em contraste, persistem fragilidades em algumas unidades curriculares do 1.º ano, particularmente nas áreas científicas de base, situação que continuará a merecer acompanhamento prioritário.

A formação em contexto de trabalho assume-se como um elemento estruturante do ciclo de estudos, proporcionando aos estudantes contacto direto com a realidade profissional e favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas e operacionais. Neste âmbito, a Escola conta com uma rede estável de entidades de acolhimento do setor vitivinícola, geograficamente diversificada, que assegura a qualidade e pertinência das experiências de estágio. Os locais de estágio relativos ao ano letivo em análise encontram-se identificados no Anexo I.

5.2. Eficiência formativa do ciclo de estudos

Nos Quadros 11 e 12 apresenta-se a informação relativa ao número de anos para a conclusão do curso e a distribuição das classificações finais.

Quadro 11 - Número de anos para a conclusão do curso

Nº de Diplomados	N.º de estudantes diplomados que concluíram o curso em				
	2 anos ⁽¹⁾	3 anos	4 anos	5 anos	6 ou mais anos
16	13	1	1	0	1

⁽¹⁾ Anos de duração do ciclo de estudos

Quadro 12 - Número de Estudantes que concluíram o curso e distribuição de classificações

Classificações	Nº de Estudantes
10 valores	0
11 valores	0
12 valores	1
13 valores	4
14 valores	4
15 valores	3
16 ou mais valores	4
Total	16

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

Os Quadros 13 e 14 apresenta a informação relativa ao número de estudantes que transitaram de ano e o número de estudantes que não transitaram.

Quadro 13 - Número de estudantes que transitaram de ano

Nº de estudantes que transitaram de ano
17

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

Quadro 14 - Número de estudantes repetentes

Nº de estudantes repetentes (os que não transitam de ano curricular)
16

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

5.3. Empregabilidade dos diplomados

Dos 16 diplomados, 3 encontram-se a trabalhar na área e 8 estão em prosseguimento de estudos, tendo integrado na licenciatura de Agronomia.

Quadro 15 – Taxa de empregabilidade dos diplomados

Taxa de Empregabilidade
19

Dos 16 diplomados, 3 encontram-se inseridos profissionalmente na área de formação e 8 optaram pelo prosseguimento de estudos na licenciatura em Agronomia. A taxa de empregabilidade imediata deve ser analisada em articulação com esta forte tendência de continuidade académica, que confirma o papel do CTeSP como via de progressão no ensino superior.

Não foi possível obter informação atualizada relativamente aos restantes diplomados à data da elaboração do relatório.

5.4. Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores

O prosseguimento de estudos constitui uma tendência consolidada no ciclo de estudos, conforme evidenciado pelos dados disponibilizados na plataforma SIGARRA, expressos no Quadro16.

Quadro 16 - Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores

Prosseguimento de Estudos
83

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

O valor indicado resulta da informação extraída da plataforma SIGARRA à data da elaboração do relatório, devendo a sua interpretação ser efetuada no contexto do histórico acumulado de diplomados do ciclo de estudos.

5.5. Nível de Internacionalização do ciclo de estudos

No ano letivo de 2023/2024 não se registou internacionalização dos estudantes, conforme evidenciado no Quadro 17. Considera-se pertinente promover, de forma gradual, oportunidades de internacionalização ajustadas ao perfil dos estudantes, designadamente através de programas intensivos de curta duração ou de parcerias institucionais que favoreçam a participação em iniciativas internacionais.

Quadro 17 - Internacionalização do ciclo de estudos

Mobilidade	Nº de estudantes
<i>Incoming</i>	0
<i>Outgoing</i>	0

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

5.6. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

A maioria dos docentes do curso encontram-se ligados a dois centros de investigação conforme descrito no Quadro 18. A quase totalidade dos docentes do curso pertence à Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém (UIIPS).

Quadro 18 – Afiliação dos docentes do curso a centros e unidades de investigação no ano letivo de 2023/2024

Centro de investigação	Docentes
Centro de Investigação em Qualidade de Vida. IPSantarém, IPLeiria (CIEQV)	Ana Mafalda Dúlio Pacheco Ferreira (i) Ana Teresa da Cunha Machado Ribeiro (c) António José Faria Raimundo (c) Elsa de Jesus Centeio Valério (i) Helena Maria Cordeiro de Sousa Mira (i) Maria Adelaide Mota Oliveira (i) Maria do Céu Costa Godinho (c) Marília Oliveira Inácio Henriques (i) Paula Lúcia da Mata Silvério Ruivo (c) Rute Maria Filipe Vítor (c) Vanda Maria Falcão Espada Lopes de Andrade (c)
Research Centre for Natural Resources, Environment and Society (CERNAS)	Filipe José Nogueira Madeira (i) João André Evaristo de Matos Gago (i) Paula Lúcia da Mata Silvério Ruivo (i)

Legenda: (i) – integrado, (c) – colaborador.

No ano letivo de 2023/2024 os docentes do curso desenvolveram atividades de I&D em diversas áreas, integrados em vários projetos e linhas de investigação, participaram em diversos eventos técnicos e científicos e publicaram os resultados das suas atividades em revistas técnicas e científicas, nacionais e internacionais.

Os docentes do ciclo de estudos representaram a ESAS em diversas redes e organizações nas áreas de ensino e especialidade, nomeadamente:

- ANimaforum – Associação para o Desenvolvimento da Agro-indústria;
- Comité consultivo da CVRTejo;
- Conselho Estratégico e Consultivo do INOV.Linea– Tecnologias Alimentares do Tagusvalley;
- Grupo Temático - Agricultura e Sistemas Alimentares da Estratégia de Valorização e Salvaguarda da Dieta Mediterrânica Região de Lisboa e Vale do Tejo;
- Membro da direção da sociedade portuguesa de pastagem e forragem;
- Membro da sociedade portuguesa de pastagem e forragem;
- Rede das Instituições do Ensino Superior para a Salvaguarda da Dieta Mediterrânica (RIESDM).

5.7. Resultados dos inquéritos

O mapa de inquéritos do curso, obtido diretamente da plataforma de Gestão Académica (Sigarra), referente aos dois semestres do ano letivo 2023/2024 e abrangendo a totalidade das Unidades Curriculares, encontra-se disponibilizado no Anexo I do presente relatório.

Regista-se, contudo, uma taxa de resposta reduzida (nove respostas num universo de 51 estudantes, no primeiro semestre e 4 respostas em 51 estudantes no 2º semestre). A reduzida taxa de resposta aos inquéritos pedagógicos limita a representatividade estatística dos resultados, pelo que a sua análise deve ser interpretada com prudência. Foram igualmente recolhidos contributos qualitativos relativos a aspetos pedagógicos e organizacionais, os quais foram analisados internamente e considerados no âmbito das ações de melhoria do ciclo de estudos.

6. Análise SWOT do ciclo de estudos

6.1. Pontos fortes (*Strengths*)

- Procura estável do ciclo de estudos.
- Corpo docente qualificado e maioritariamente em regime de tempo integral.
- Forte ligação ao setor vitivinícola, evidenciada pela diversidade de locais de estágio.
- Elevadas taxas de sucesso na maioria das unidades curriculares.
- Integração dos docentes em centros de investigação e redes técnico-científicas.
- Elevada percentagem de diplomados a prosseguir estudos na área agronómica.

6.2. Pontos fracos (*Weaknesses*)

- Taxa de abandono relevante.
- Número elevado de estudantes repetentes.
- Taxa extremamente reduzida de resposta aos inquéritos pedagógicos.
- Ausência de mobilidade internacional.
- Não abertura da turma deslocalizada no ano em análise.

6.3. Oportunidades (*Opportunities*)

- Crescente necessidade de técnicos qualificados no setor vitivinícola.
- Reforço de parcerias empresariais para estágios e empregabilidade.
- Potencial captação de novos públicos através da diversificação da oferta formativa.
- Continuidade de estudos como via de valorização académica dos diplomados.

6.4. Constrangimentos (*Threats*)

- Concorrência de outras instituições com ofertas semelhantes.
- Flutuações na procura que podem comprometer a abertura de turmas.
- Perfil heterogêneo dos estudantes, com possível impacto no sucesso académico.
- Dificuldade estrutural em promover mobilidade internacional em cursos profissionalizantes.

7. Propostas de ação de melhoria

7.1. Ações de melhoria

- Reforçar os mecanismos de acompanhamento dos estudantes, com vista à redução do abandono e da repetência.
- Implementar estratégias que promovam uma maior participação nos inquéritos pedagógicos.
- Desenvolver procedimentos sistemáticos de monitorização da empregabilidade.
- Intensificar a divulgação do ciclo de estudos para garantir a sustentabilidade da oferta formativa.
- Promover iniciativas de internacionalização compatíveis com o perfil dos estudantes.
- Reforçar a articulação com entidades do setor vitivinícola.

7.2. Prioridade

Alta prioridade

- Redução do abandono.
- Sustentabilidade das turmas.
- Monitorização da empregabilidade.

Prioridade média

- Participação nos inquéritos.
- Reforço das parcerias.

Prioridade contínua

- Internacionalização.

7.3. Indicador de implementação

- Taxa de abandono.
 - Número de repetentes.
-

- Taxa de resposta aos inquéritos
- Proporção de diplomados com situação profissional conhecida
- Número de novas parcerias estabelecidas

8. Consideração final

O ano letivo 2023/2024 evidencia a consolidação da eficiência formativa e a estabilidade do 2.º ano do ciclo de estudos. Persistem, contudo, desafios ao nível do abandono e do sucesso no 1.º ano, que se assumem como prioridade estratégica de intervenção.

A análise da evolução recente dos indicadores confirma a necessidade de reforço das medidas de retenção e de sustentabilidade da oferta formativa, mantendo-se, simultaneamente, uma trajetória positiva no que respeita à eficiência formativa e à articulação com a licenciatura.

ANEXO I - Locais de estágio

Empresa	Nº. de estudantes
Adega Cooperativa de Pegões	1
Atlantico wines	1
Companhia das Lezírias	1
Falua - Sociedade de Vinhos	1
Herdade dos Grous	2
José Maria da Fonseca	1
Quinta do Gradil – Sociedade Vitivinícola S.A.	1
Quinta do Monte d'oiro	1
Quinta dos Castelares	2
Sociedade Agrícola do Sanguinhal	1
Vinho Carcavelos-C. M. Oeiras	1
ViniRomani	1
Wtejo	2

ANEXO II - INQUÉRITOS PEDAGÓGICOS

1º Semestre

INQUÉRITOS PEDAGÓGICOS
Avaliação das Unidades Curriculares pelos Estudantes
Ano letivo 2023/2024 - 1º Semestre

UNIDADE CURRICULAR (UC)/MÓDULO			
DOCENTE			
CURSO	TVEN - Técnico Superior Profissional em Viticultura e Enologia		
ANO		Nº de respondentes/total alunos	9/51
ESCOLA	Escola Superior Agrária de Santarém		

◀ DISCORDO TOTALMENTE							CONCORDO TOTALMENTE▶		SO/NR – Sem Opinião/Não responde NA – Não Aplicável SR – Sem Resposta
1	2	3	4	5	6	7			

AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DA UC	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	4	5	6	7	SO/NR	NA	SR
Os objetivos da UC são claros.	3,7	5,6	13	4	1	0	2	3	2	1	0	0	0
A UC representa um contributo para a aquisição de competências associadas ao curso.	4,5	5,8	13	3	0	1	0	3	4	2	0	0	0
As plataformas online de aprendizagem e acesso à informação (Moodle, Sigarra, e-raízes, etc.) utilizadas na UC são adequadas.	4,7	5,8	13	3	0	0	0	3	6	1	0	0	0
Os procedimentos de avaliação das UC estão adequados aos respetivos objetivos de aprendizagem.	4,1	5,6	13	3	1	0	2	3	3	1	0	0	0
Os materiais de apoio disponíveis foram úteis.	3,1	5,6	13	3	5	1	0	1	2	1	0	0	0
Os métodos de avaliação foram adequados aos conteúdos da UC.	3,8	5,6	13	4	1	0	2	2	3	1	0	0	0
A UC promove o sentido crítico sobre o tema no contexto social e profissional.	4	5,6	13	4	0	1	0	4	3	1	0	0	0
A UC promove a autonomia na aprendizagem.	4	5,7	13	4	0	1	0	4	3	1	0	0	0
A UC promove o desenvolvimento de novas competências e capacidades.	4	5,8	13	3	1	0	1	4	2	1	0	1	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com o funcionamento da UC.	3,2	5,5	13	6	1	0	1	1	3	1	0	0	0

AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO DO/A DOCENTE	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	4	5	6	7	SO/NR	NA	SR
O/a docente expôs a informação com clareza.	3,2	5,7	19	9	0	1	2	2	4	1	0	0	0
A intervenção do/a docente estimulou o interesse sobre os conteúdos programáticos da UC.	3,2	5,6	19	9	0	2	1	2	4	1	0	0	0
Há preocupação por parte do docente relativamente ao desempenho dos/das estudantes.	3,2	5,7	19	8	1	2	1	2	4	1	0	0	0
O/a docente esclarece dúvidas quando solicitado.	3,7	6	19	7	0	1	2	3	4	2	0	0	0
O/a docente estimula à participação e discussão.	3,4	5,7	19	9	0	0	2	3	2	3	0	0	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com a intervenção do/a docente.	3,4	5,7	19	9	0	0	3	2	2	3	0	0	0

AUTOAVALIAÇÃO DO/A ESTUDANTE	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	4	5	6	7	SO/NR	NA	SR
Vou regularmente às aulas (não faltei a mais do que duas/três).	44	61	13	3	0	2	0	0	8	0	0	0	0
Por norma envolvo-me ativamente nas atividades propostas na UC.	39	59	13	3	1	1	2	2	3	1	0	0	0
Adquiro novos conhecimentos e competências.	38	59	13	4	1	0	2	1	5	0	0	0	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com a minha prestação, enquanto estudante, nesta UC.	34	58	13	5	0	1	2	2	3	0	0	0	0

1 – Insuficiente 2 – Suficiente 3 – Excessiva SO/NR – Sem Opinião/Não responde NA – Não Aplicável SR – Sem Resposta

AVALIAÇÃO DA CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	SO/NR	NA	SR
Componente Teórica	18	2	13	4	6	2	0	1	0
Componente Prática	15	19	13	6	6	0	1	0	0
N.º de horas de Contacto	17	2	13	5	7	1	0	0	0
N.º de horas de Trabalho Autónomo	17	2	13	5	7	1	0	0	0

SE AVALIOU A CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC COMO SENDO INSUFICIENTE, INDIQUE O PRINCIPAL MOTIVO:

O programa é pouco extenso	1
Trabalho excessivo noutras Ucs	1
A matéria já foi lecionada noutra UC	0
Repetência nesta UC	0
Outras razões.	3
NR	8

SE AVALIOU A CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC COMO SENDO EXCESSIVA, INDIQUE O PRINCIPAL MOTIVO

Trabalhos extensos ou complexos	0
Falta de preparação anterior para acompanhar esta UC	2
Problemas de organização da UC	1
Outras razões	2
NR	8

2º Semestre

INQUÉRITOS PEDAGÓGICOS
Avaliação das Unidades Curriculares pelos Estudantes
Ano letivo 2023/2024 - 2º Semestre

UNIDADE CURRICULAR (UC)/MÓDULO			
DOCENTE			
CURSO	TVEN - Técnico Superior Profissional em Viticultura e Enologia		
ANO		Nº de respondentes/total alunos	4/51
ESCOLA	Escola Superior Agrária de Santarém		

◀ DISCORDO TOTALMENTE							CONCORDO TOTALMENTE▶					SO/NR – Sem Opinião/Não responde NA – Não Aplicável SR – Sem Resposta			
1	2	3	4	5	6	7									

AValiação do Funcionamento da UC	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	4	5	6	7	SO/NR	NA	SR
Os objetivos da UC são claros.	5,6	5,7	20	0	1	1	2	0	13	3	0	0	0
A UC representa um contributo para a aquisição de competências associadas ao curso.	5,8	5,8	20	1	0	0	2	1	11	5	0	0	0
As plataformas online de aprendizagem e acesso à informação (Moodle, Sigarra, e-raízes, etc.) utilizadas na UC são adequadas.	6	5,8	20	0	0	0	2	1	13	4	0	0	0
Os procedimentos de avaliação das UC estão adequados aos respetivos objetivos de aprendizagem.	5,8	5,7	20	0	1	0	2	1	12	4	0	0	0
Os materiais de apoio disponíveis foram úteis.	5,8	5,7	20	0	1	0	2	0	13	4	0	0	0
Os métodos de avaliação foram adequados aos conteúdos da UC.	5,4	5,6	20	0	3	0	2	1	9	5	0	0	0
A UC promove o sentido crítico sobre o tema no contexto social e profissional.	5,8	5,7	20	0	1	0	2	1	12	4	0	0	0
A UC promove a autonomia na aprendizagem.	5,5	5,8	20	0	2	0	2	1	13	2	0	0	0
A UC promove o desenvolvimento de novas competências e capacidades.	5,5	5,9	20	0	1	0	3	2	12	2	0	0	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com o funcionamento da UC.	5,3	5,5	20	0	2	0	3	1	14	0	0	0	0

AValiação da Intervenção do/a Docente	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	4	5	6	7	SO/NR	NA	SR
O/a docente expôs a informação com clareza.	5,5	5,6	39	1	0	1	5	3	23	4	1	1	0
A intervenção do/a docente estimulou o interesse sobre os conteúdos programáticos da UC.	5,3	5,5	39	2	1	1	5	4	20	4	1	1	0
Há preocupação por parte do docente relativamente ao desempenho dos/das estudantes.	5,6	5,7	39	1	1	1	3	2	23	6	1	1	0
O/a docente esclarece dúvidas quando solicitado.	5,9	6	39	0	1	0	4	2	21	9	1	1	0
O/a docente estimula à participação e discussão.	5,6	5,8	39	0	0	4	5	2	18	8	1	1	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com a intervenção do/a docente.	5,5	5,7	39	1	1	0	6	4	17	8	1	1	0

AUTOAVALIAÇÃO DO/A ESTUDANTE	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	4	5	6	7	SO/NR	NA	SR
Vou regularmente às aulas (não faltei a mais do que duas/três).	5,6	6,2	20	0	2	0	0	1	17	0	0	0	0
Por norma envolvo-me ativamente nas atividades propostas na UC.	5,8	6	20	0	0	0	2	1	16	1	0	0	0
Adquiri novos conhecimentos e competências.	5,7	5,9	20	1	0	0	3	0	11	5	0	0	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com a minha prestação, enquanto estudante, nesta UC.	5,5	5,9	20	1	0	0	3	2	11	3	0	0	0

1 – Insuficiente 2 – Suficiente 3 – Excessiva SO/NR – Sem Opinião/Não responde NA – Não Aplicável SR – Sem Resposta

AVALIAÇÃO DA CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	SO/NR	NA	SR
Componente Teórica	2,2	2,1	20	0	17	3	0	0	0
Componente Prática	1,7	1,9	20	5	14	0	0	1	0
N.º de horas de Contacto	1,9	2	20	1	18	0	1	0	0
Nº de horas de Trabalho Autónomo	1,9	2,1	20	1	18	0	0	1	0

SE AVALIOU A CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC COMO SENDO INSUFICIENTE, INDIQUE O PRINCIPAL MOTIVO:

O programa é pouco extenso	1
Trabalho excessivo noutras Ucs	0
A matéria já foi lecionada noutra UC	1
Repetência nesta Uc	2
Outras razões.	1
NR	15

SE AVALIOU A CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC COMO SENDO EXCESSIVA, INDIQUE O PRINCIPAL MOTIVO

Trabalhos extensos ou complexos	0
Falta de preparação anterior para acompanhar esta UC	0
Problemas de organização da UC	0
Outras razões	1
NR	19